

PARA OS QUE AMAM AS ALTURAS

Grandeza



ORLANDO FEDELI

Em memória ao Professor Orlando Fedeli,
cuja sabedoria, fé e poesia seguem
iluminando caminhos. Com gratidão por suas
palavras, que tocam o coração e ensinam com
beleza e verdade.




Ter o olhar voltado para
as claras estrelas.
Não temer as duras
batalhas, mas querê-las.

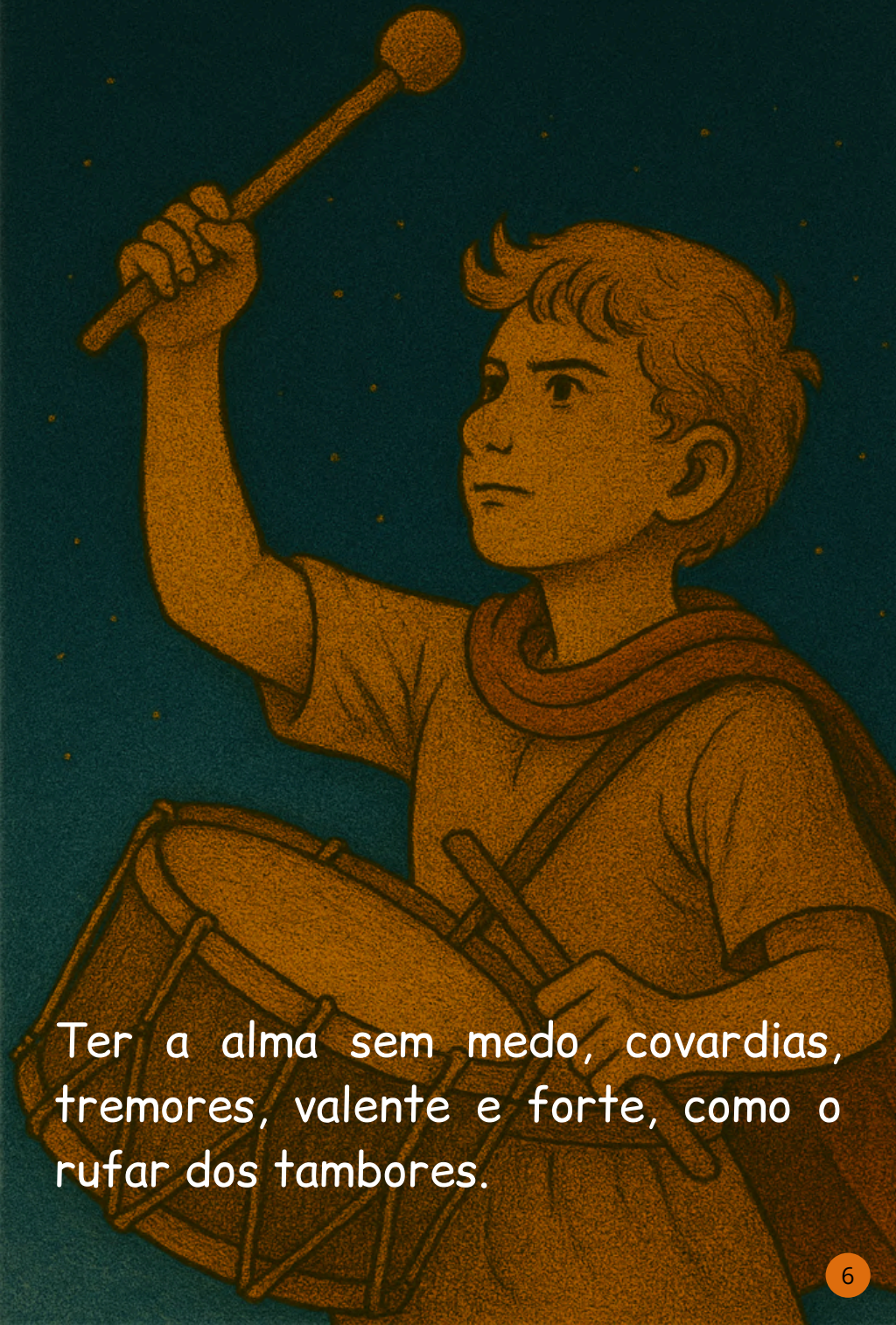




Águia fitando o sol, viver para as alturas, desprezando as coisas baixas, vis e obscuras.

A stylized illustration of a young boy with short, wavy hair, shown in profile from the chest up. He is looking towards the left. He wears a simple tunic and a dark shawl or cape draped over his shoulders. The background is a dark, textured blue, with a horizontal line suggesting a horizon. The overall style is reminiscent of a woodcut or a stippled print.

Amar só os horizontes
vastos e azuis.
Odiar os negros charcos
e mortos paus.




Ter a alma sem medo, covardias,
tremores, valente e forte, como o
rufar dos tambores.



Ter na alma claras notas de clarins
de prata, e nos lábios, um canto
ardente que arreбата.



Ser impelido pelos ventos da
epopeia, longe das calmarias podres
de vida atea.

A monochromatic illustration in shades of brown and black. A young boy with wavy hair, wearing a tunic and a cape, is shown in profile, looking upwards and to the left. He holds a long wooden pole with a small flame at the top, from which a large, rectangular flag flies. The background is filled with dark, swirling smoke or mist, creating a somber and dramatic atmosphere.


Entre nuvens de fumo, de ódio e
de poeira, ousada e desafiante,
desfraldar bandeira.



Qual falcão atacar, desprezando o perigo, tendo olhos só para Deus e para o inimigo.



Não temer jamais nem as armas,
nem as vaías, nem o combate franco,
nem as vis tocaias.



E, não fugindo nem da
arena, nem do sorriso,
ver, na morte e cruz, as
portas do Paraíso.






Jamais calcular o número do inimigo.
Mas contar só com Deus, com São
Tiago e consigo.



Por justo combater, mesmo que
solitário, sem ver o número,
enfrentar o adversário.



Viver abrasado de amor
pela verdade.

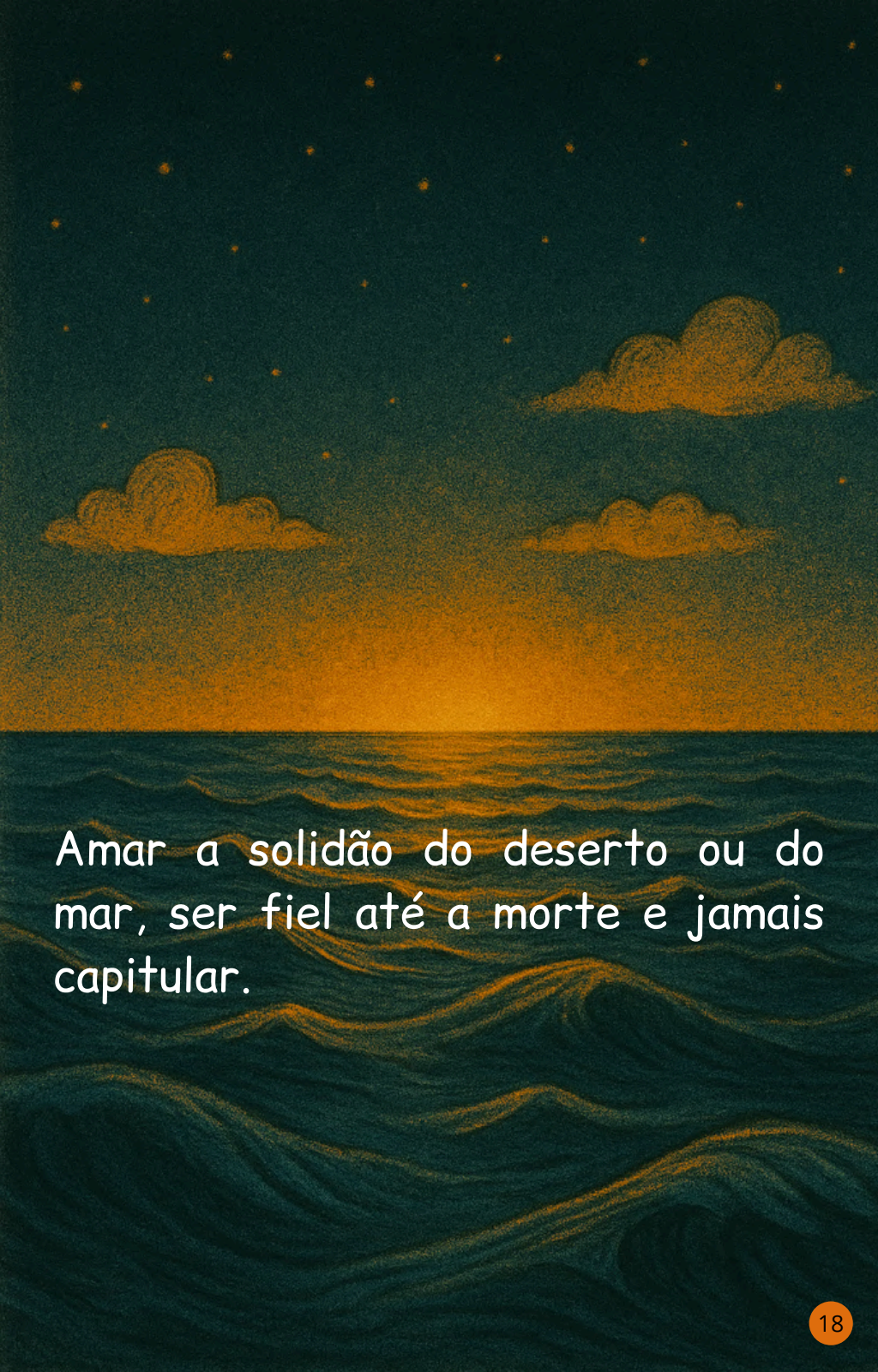




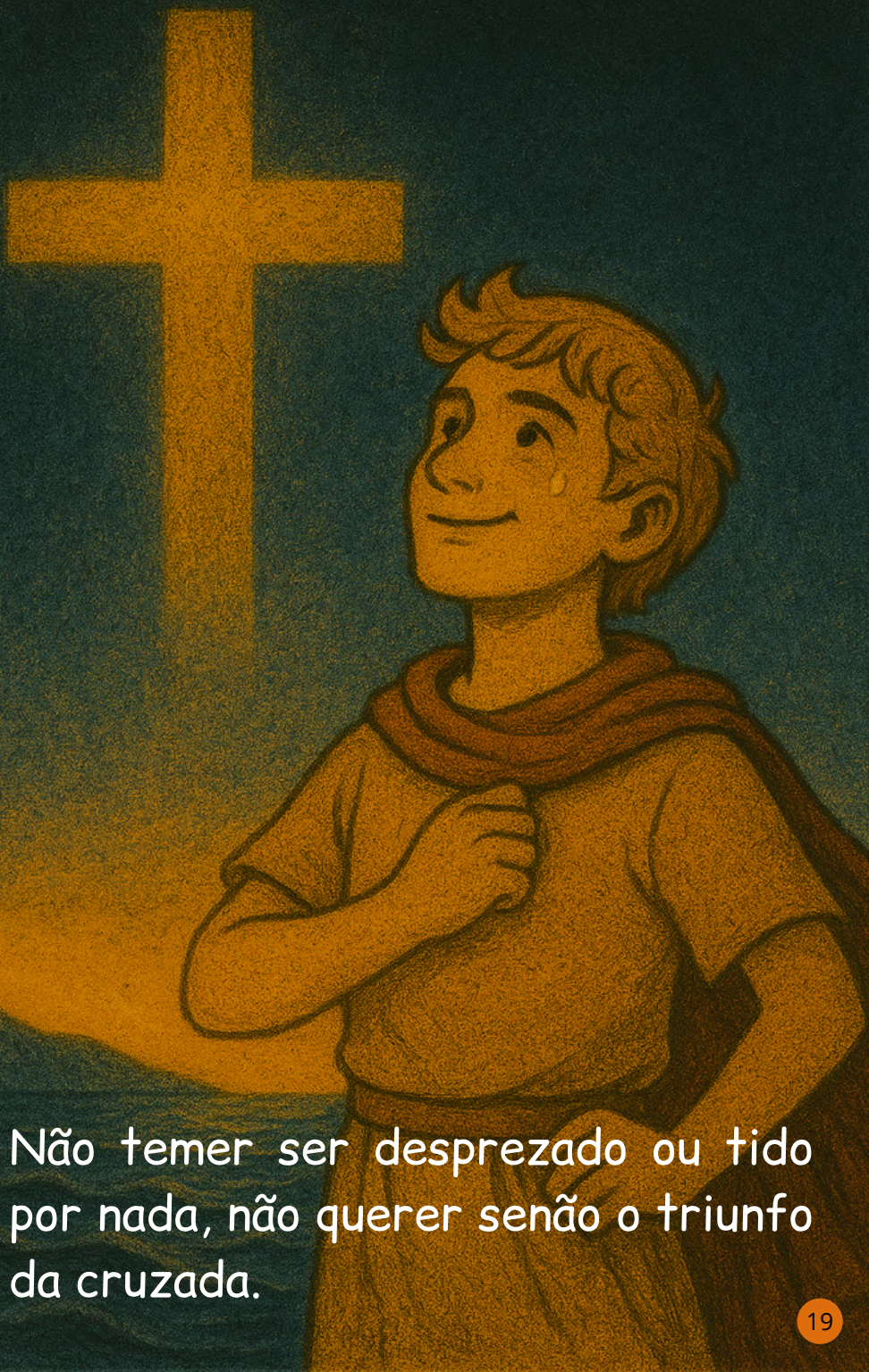
Encantado pela beleza e poesia,
mantendo no coração a fidelidade
aos ecos longínquos de uma canção
bravia.

Escutar, escutar sempre os clarins
de glória, chamando ao combate,
proclamando a vitória.





Amar a solidão do deserto ou do
mar, ser fiel até a morte e jamais
capitular.




Não temer ser desprezado ou tido por nada, não querer senão o triunfo da cruzada.



Ter uma alma agressiva que não retroceda.

Não ter no coração nem baixeza, nem lama, mas, de heroísmo, ser ardente labareda, ser, da verdade, arauto, da pureza, chama.



A young boy with curly hair, wearing a simple tunic and a cape, stands in profile looking up at a bright shooting star streaking across a dark, starry night sky. The background shows silhouettes of mountains under a deep blue and black sky filled with small, distant stars.

Viver sempre enamorado pela
proeza, a alma sempre firme,
ancorada na certeza sedenta de
Deus, de infinito e de grandeza.

O Professor Orlando Fedeli (1933-2010) foi um educador que viveu para ensinar — com firmeza, ternura e sabedoria.

Dedicou-se ao ofício de formar mentes e corações, acreditando que o conhecimento deve ser oferecido com generosidade, paciência e respeito pelo tempo de cada um.

Historiador, pensador e também poeta, suas palavras nasciam de um profundo amor pela verdade, guiadas sempre por um olhar esperançoso e por um espírito que buscava o bem.

Este livro, inspirado em uma de suas poesias, é uma pequena homenagem à sua vida dedicada ao ensino e ao cultivo do que é verdadeiro, belo e justo.

